



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de Campina Grande
"Casa de Félix Araújo"

PROJETO DE LEI Nº 409/2015

Aut 335

Em 22 de 10 de 2015

AUTOR: João Dantas

Ementa

Denomina de Rua José Ferreira da Silva, uma
das novas ruas de Campina Grande e dá outras
providências.

DISTRIBUIÇÃO

a Comissão de Redação e Justiça
para parecer

S.S. Câmara Municipal 24 de 10 de 2015

Presidente

Secretário

1ª Votação

Aprovado em Sessão de 28 de 10 de 2015

Presidente

Secretário

2ª Votação

Aprovado em Sessão de 28 de 10 de 2015

Presidente

Secretário

Redação Final

Aprovado em Sessão de _____ de _____ de _____

Presidente



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
"CASA DE FÉLIX DE ARAÚJO"
GABINETE DO VEREADOR JOÃO DANTAS**

PROJETO DE LEI Nº. 209 DE 19 DE OUTUBRO DE 2015.

Câmara Municipal de Campina Grande
RECEBIDO
Em 22/10/15 14/00 hs
João Dantas
ASSINATURA

DENOMINA DE RUA JOSÉ FERREIRA DA SILVA, UMA DAS NOVAS RUAS DE CAMPINA GRANDE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Art. 1º - Fica denominada **RUA JOSÉ FERREIRA DA SILVA**, uma das novas Ruas de Campina Grande.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.


JOÃO DANTAS
Vereador (PSD)



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
"CASA DE FÉLIX DE ARAÚJO"
GABINETE DO VEREADOR JOÃO DANTAS

JUSTIFICATIVA

**Senhora Vereadora,
Senhores Vereadores,**

José Ferreira da Silva, nasceu no dia 07 de março de 1943, no sítio Ipueiras, município de Cabaceiras.

Filho do agricultor Ananias Benedito da Silva e Dona Inácia Ferreiras Veras, logo cedo o menino José, como todo caririzeiro pobre e honesto, se entregou de corpo e alma ao trabalho, ou seja, à labuta diária ao lado dos seus pais e irmãos, tirando do queimado pelo fogo das longas estiagens, o sustento para si e seus familiares.

Em 1957, almejando dias melhores, Ferreira foi para Campina Grande onde foi recebido e apoiado por sua tia Alice. Na casa dessa tia, conseguiu seu primeiro emprego atuando como cobrador de ônibus na antiga Viação Borborema.

No mês de junho do ano 1959, com apenas dezesseis anos de idade e uma grande vontade de vencer, mediante autorização escrita por seu pai, viajou para o Rio de Janeiro, onde trabalhou na Companhia Antártica Paulista, no ofício de carregador de caixas de cerveja, durante um ano.

Em 1960 retornou a sua terra natal e lá permaneceu até o início de 1964, quando buscou abrigo nos braços de Campina Grande onde fixou residência na Rua Riachuelo, 223 – Liberdade, tendo sido esta casa seu primeiro patrimônio. No mesmo ano de 1964 conseguiu emprego no Rique Palace Hotel, como ajudante de cozinha.

Tempos depois, foi motorista da Secretaria de Educação e Cultura do Município de Campina Grande, quando ocupava a pasta o Doutor Raul Costa. Posteriormente foi motorista também da Universidade Regional do Nordeste – URNE, e da Companhia de Industrialização de Campina Grande – CINGRA.

Com coragem, otimismo e grande força de vontade, Zé Ferreira foi subindo a íngreme e acidentada escada do progresso em todos os aspectos.

Foi sócio fundador de uma loteria esportiva com a firma CABRAL FERREIRA LOTERIA LTDA, primeira casa lotérica de Campina Grande; proprietário de vários bares, dentre os quais merecem destaque: o Bar Ponto Frio, Sorveteria Rubi, Lanchonete da CEASA. Foi assessor da Assembléia Legislativa Paraibana e da Secretaria de Trabalho e Ação Social do Estado da Paraíba, presidiu a SAB do Quarenta em Campina Grande, foi gerente da CEASA, diretor de Patrimônio do Treze Futebol Clube de Campina Grande, presidente do Guarani Esporte Clube de Cabaceiras, entre outras atividades.

Como todo caririzeiro, autentico conhecedor da luta e do sofrimento dos seus conterrâneos, constantemente castigados pela natureza inclemente, Zé Ferreira, com intento de buscar solução para os problemas do nosso povo e trazer desenvolvimento para o Cariri, entra para o mundo da



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
"CASA DE FÉLIX DE ARAÚJO"
GABINETE DO VEREADOR JOÃO DANTAS

política partidária e no pleito eleitoral do ano de 1976, apresenta-se como candidato a vereador pelo partido do MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO – MDB, tendo sua candidatura registrada sob o número 2108. Eleito com 201 votos, foi o vereador mais votado pelo partido naquela eleição. Iniciava assim a sua vida pública na qualidade de representante do povo cabaceirense na Câmara Municipal. Com rara nobreza e caráter e singular firmeza de propósito. Zé Ferreira revelou-se um verdadeiro defensor dos anseios da nossa gente, como também um zeloso guardião do patrimônio público. Em curto espaço de tempo, ele tornou-se líder não só da bancada de vereadores opositores ao poder dominante, mas da oposição, na sua totalidade, no município de Cabaceiras. Posteriormente foi vice-presidente da União dos Vereadores da Paraíba. No ano de 1980, de 15 a 19 de setembro, participou do XVIII Congresso Nacional de Vereadores realizado em Belo Horizonte – Minas Gerais. Decorridos cinco anos do seu mandato de vereador, Zé Ferreira apresentou nove projetos de lei e doze requerimentos, tendo sido todos aprovados por unanimidade. É preciso lembrar que esses projetos e requerimentos traduziam os desejos mais veementes do povo de Cabaceiras junto às autoridades competentes. Na forma da lei, o vereador Zé Ferreira, procurava a qualquer custo realizar os sonhos de sua gente.

Além desses projetos e requerimentos, o vereador José Ferreira enviou diversos ofícios e telegramas a várias autoridades do estado da Paraíba, exigindo delas uma maior atenção para com o povo de São Domingos.

Em síntese, o vereador e prócer José Ferreira da Silva, durante seus 20 anos consecutivos de mandato eletivo na Câmara Municipal de Cabaceiras, foi, repito, um autêntico e corajoso defensor do nosso povo tão sofrido.

A maior prova disso foi a renúncia do prefeito Edson Cavalcante de Farias, decorrente de denúncias feitas por José Ferreiras e seus pares de bancada com relação a irregulares administrativas no poder executivo cabaceirense naquela época.

Comprovadas as denúncias pelo Tribunal de Contas do nosso estado, ficou constatado o desvio de verbas do erário municipal num total de onze milhões de cruzeiros, resultando na renúncia do prefeito.

Militando, mais ou menos, trinta anos no MDB (depois PMDB), sempre usou de extrema fidelidade partidária, tendo que abandonar o referido partido, por motivos idênticos aos que fizeram o senador Ronaldo Cunha Lima tomar a mesma decisão.

No início da década de 1990, uma nova política municipalista estimulou a criação de novos municípios no Brasil e Zé Ferreira, por sua vez, diante de tão valiosa oportunidade, arregaçou as mangas e foi à luta em busca do desmembramento do então distrito de São Domingos, e em 1994, cheio de alegria e de orgulho teve o seu objetivo atingido com a tão sonhada emancipação do amado Distrito.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
"CASA DE FÉLIX DE ARAÚJO"
GABINETE DO VEREADOR JOÃO DANTAS

Dois anos depois, Ferreira tem o reconhecimento de sua luta em prol de São Domingos e é eleito seu primeiro prefeito, ao lado do Vice-prefeito Antonio Pereira de Lima. No dia 1º de Janeiro de 1997, é empossado como primeiro prefeito de São Domingos do Cariri.

Reeleito no ano de 2000, concluiu o seu segundo mandato que foi a continuidade de um incansável trabalho em prol da coletividade, iniciado no primeiro dia da sua primeira administração. A seriedade impressa no Governo Zé Ferreira foi sua grande marca, calcada em dez princípios que ele chamou de "Dez Mandamentos", os quais foram amplamente divulgados pela imprensa local e nacional.

No dia 17 de julho de 2002, José Ferreira foi agraciado com o Prêmio Nacional de Gestão Fiscal Responsável, concedido às prefeituras que aplicam de forma correta o erário público.

Entre quinze prefeitos brasileiros, ele obteve a sétima colocação e o troféu simbólico foi entregue pelo Presidente da República Federativa do Brasil, Fernando Henrique Cardoso, em Brasília.

Concorrendo mais uma vez à referida premiação, o prefeito José Ferreira da Silva no dia 14 de maio de 2003, no Hotel Blue Tree Park, em Brasília recebeu o prêmio de melhor administrador público do Brasil, classificado em primeiro lugar na categoria de cidades com até 50 mil habitantes, dentre os mil e quatrocentos prefeitos concorrentes. Na Paraíba ele foi o único a conquistar este galardão, prova incontestável de um trabalho digno e honesto.

Portanto, entendemos que a história de Zé Ferreira deva ser lembrada e homenageada com o nome de uma importante rua em Campina Grande, tendo em vista que aqui ele se fez cidadão e tinha um apreço imenso pela cidade Rainha da Borborema.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande, "Casa de Felix Araújo", 19 de Outubro de 2015.


JOÃO DANTAS
Vereador (PSD)
Autor da Propositura